Ocorrência da Câmara Municipal do dia 23 de setembro de 1971. Não comparecem nenhum vereador. Às 20:15, como não registrou-se nenhuma presença na sala de Sessão]

— x — x — x — x — x — x — x — x — x — x — x —

Ocorrência da Câmara Municipal de Lavras do dia 30 de Setembro de 1971. Compareceram os Srs. Luiz Gonzaga e Sr. Orlando Haddad. Às 20.15 foi feita nova chamada registrando-se a presença dos mesmos vereadores. Não havendo "quórum" não houve sessão, sendo convocada a próxima para o dia 4 de outubro no mesmo local e horário de costume.

Benedita de Souza Ferreira
Maria de Oliveira
Wanderley Pinto
Geraldo Leal
José Emílio
Sylvia Moura de Castro

— x — x — x — x — x — x — x — x — x — x — x — x — x —

Ata da segunda sessão do terceiro período legislativo anual da Câmara Municipal de Lavras, em seu período legislativo de mil novecentos e setenta e um, aos quatro dias do mês de outubro do ano em curso, reuniram-se na Sala de Sessões deste Legislativo, nove senhores vereadores sendo a mesa presidida e secretariada pelos titulares. Deixaram de comparecer os vereadores: Hugo José de Oliveira, Maria Aparecida Gomes, Ilda Lopes Carneiro

e Vr. Valdemiro Machado. A ata da sessão anterior foi aprovada bem como a da sessão solene do dia 27 de setembro próximo passado. Ao expediente registrou-se correspondência recebida: Ofícios nºs 478 e 479/71/46 e 47, do Gabinete do Prefeito, àquele enviando o balancete do mês de agosto/71 e êste enviando e justificando Projeto de Lei que "autoriza assinatura de contrato de financiamento com o Serflau e a oferecer rendas e bens como garantia". Prosseguindo com os trabalhos o Sr. Presidente despachou para a Comissão de Justiça, Legislação e Finanças o Projeto acima. Com a palavra o Vr. José Santana solicitou vistas, na forma regimental, a qual foi aprovada. Passando à 3ª parte o Sr. Presidente colocou em discussão e votação os seguintes Projetos: (1º) que "Dá nome em via Pública", sendo solicitado Regime de Urgência, pelo Vr. Souza Lima, aprovado pelo plenário. Submetido à deliberação do plenário usou da palavra o Vr. José Santana congratulando-se com a propositura do Projeto e discorrendo sôbre as qualidades do Sr. Antônio do Sou (Antônio Pereira) cujo nome foi denominada uma de nossas vias públicas. Também o Vr. Souza Lima congratulou-se com a Vra. proponente fazendo suas as palavras do Vr. Santana. O referido Projeto colocado em votação, em Regime de Urgência, foi aprovado por unanimidade. (2º) Projeto que "Autoriza a Prefeitura Municipal de Tarumã, a assinar Contrato

Rodoviária", o Vr. Souza Lima solicitou Regime de Urgência e votação secreta, para que o Sr. Presidente votasse, dando assim nº legal (2/3) da Câmara, o qual foi aprovado, bem como a votação secreta. [Com a palavra, o Vr. Santana] Eu aqui sei que o Regime de Urgência, pois assim o Prefeito poderá saldar dívida com a C.R.E.] Submetido à votação o Projeto foi aprovado por 9 votos, unânimemente. O mesmo acontecendo com o Projeto que "Abre Crédito Especial", [ainda que] o Vr. Santana aqui sei que o Regime de Urgência, pois assim o Prefeito poderá saldar dívida com a C.R.E., para que esta cumpra suas responsabilidades para com o Povo de Lauras o que não tem feito até hoje. Essa Companhia não as cumpre, pois quando não há energia elétrica, ela não se preocupa, como ocorreu sábado último. Com a palavra o Vr. Souza Lima justificou seu pedido de Regime de Urgência, aqui ainda estar o Povo de Lauras ansioso para que tenhamos um serviço melhor de energia elétrica em nossa cidade, e isto só conseguirão votando um Projeto desta natureza, antecipando assim nova instalação. Sem certeza que os acionistas da C.R.E., levarão em conta o bem estar do povo de Lauras. Aparteando pelo Vr. Santana, este aqui sei que 80% dos acionistas, são amantes de Lauras e fazem questão da transação entre CRT e CEMIG, inclusive um membro da Diretoria deseja a transação, porém existe um grupo pedindo

do que não o deseja e porém obstáculos, no entanto a CDI não tem condições de continuar a fornecer energia para a cidade. Este Projeto, colocado em discussão e votação, em Regime de Urgência e votação Secreta, foi aprovado por 9 votos. Prosseguindo com os trabalhos, o Vr. Santana arguiu sôbre o Projeto de assinatura de Contrato de Financiamento com o Suplan, disse que sendo o mesmo um Projeto padrão, não necessitam vistas e já haviam Parecer, o qual foi pela "competência e aprovação". Passando à quarta parte, o Sr. Presidente submeteu à deliberação do Plenário o Parecer acima, o qual foi aprovado por unanimidade. Também a Comissão de Viação e Obras Públicas exarou Parecer neste Projeto que foi: em vista da importância dêste Projeto, que é o início da solução dos problemas de infra-estrutura de bairros somos pela sua aprovação, também a Comissão de Educação e Saúde exarou Parecer pela aprovação. Êstes Pareceres submetidos à deliberação do plenário foram aprovados por unanimidade. Arguindo sôbre a Sessão Especial em homenagem ao 140º aniversário da Polícia Militar, o Sr. Presidente pediu a decisão para o plenário. Com a palavra o Vr. Souza Lima propôs que a reunião seja ordinária na quinta feira, fazendo apelo para que o Sr. Presidente confirma, tornando a reunião tranquila e cordial.

deverá ser Solene, na quinta-feira, pois o aniversário da Polícia Militar será dia 10, domingo, e os deixarem para segunda não estaria de acôrdo com o telegrama do Chefe da Liga de Defesa Nacional. Sendo assim, ficou determinado que a Sessão de quinta feira será Solene, em homenagem ao 10/0° Aniversário da Polícia Militar. Passando à quinta parte o Sr. Presidente solicitou permissão do plenário para pronunciar-se oralmente, a qual foi aprovada. Passando a Presidência ao Vr. Juiz Comissário, o Vr. João Batista Garlant disse que apesar de haver se manifestado em mais nada se pronunciar sôbre o lamentável problema de energia elétrica nesta cidade, hoje, resolveu se pronunciar à respeito, pois sendo a Cia. multiplente, incompetente e prepotente, é uma monstruosidade, pois não dá satisfação a ninguém, tornando-se uma calamidade pública, a vergonha de Pouso. Aqui ainda o Vr. achou quase impossível que a C.E.M.G. consiga luz para Pouso, pois apesar dos entendimentos entre as duas companhias, existem elementos na Companhia Pousense de Eletricidade que não desejam esta transação, pois um dos membros da Diretoria, não gostaria de perder seu polpudo honorário mensal de Cr$ 4.000,00. Diz a C.E.G. não cumprir suas obrigações apagando a luz e causando terríveis prejuízos aos fa

ainda o Vr. discorreu sôbre vários aspectos da OXI, sendo aparteado pelos Vrs. José Daley, José Santana e Luiz Gonçalo. Disse ainda sôbre os diversos entendimentos entre Cemig e OXI e se desta vez não der certo, o povo de Lavras deve procurar outros meios, pois tem que compreender a necessidade dessa encampação. Aparteado pelo Vr. Luiz Gonçalo, êste aqueles que acabara de receber uma telefonema do Sr. Prefeito que deu informações sôbre os entendimentos entre Cemig e OXI, dizendo que os mesmos estão correndo normalmente e tudo estará muito em breve, resolvido definitivamente, solicitando ainda, permissão para vir ao plenário expôr, sôbre os entendimentos, aos Senhores Vereadores. Aprovada a referida solicitação enquanto aguardavam a presença do Sr. Prefeito o Sr. Presidente, atendendo indicação do Vr. Souza Lima submeteu à deliberação do plenário, os requerimentos incluídos na quinta-parte. O primeiro inscrito foi o Vr. Souza Lima, requerendo seja enviado ofício ao Presidente do Rotary Clube de Lavras congratulando pela criação do Rotary nº 2, e também ao Presidente do referido Clube. Ainda requereu o Vr. seja enviado ofício ao ex-Prefeito João Modesto de Souza, pelo transcurso de seu aniversário hoje. Êstes requerimentos submetidos à deliberação do plenário Êstes requeri

à mesa, o Sr. Prefeito discorreu sôbre os entendimentos Cemig - Cle - Prefeitura relativamente às transações visando a transferência de serviço de distribuição de energia em favor daí Cle para a Cemig. Historiou as relações Cle - PMI, pormenorizando irregularidades constatadas pela atual administração e a comprovação da falta de condições administrativo-técnico-financeiras da Cle, para atender convenientemente às necessidades atuais do município em matéria de distribuição de energia e iluminação. Discorreu sôbre a marcha das transações e da participação ativa do Prefeito visando à concretização das mesmas, para a qual espera e parece contar com o espírito público dos Diretores e acionistas da Cle. Disse finalmente que no caso do não cumprimento por parte da concessionária local do acôrdo oficiosamente feito com representantes da Cemig, agirá por outros meios à sua disposição para forçar a conclusão das transações de forma satisfatória para a comunidade, no que será irredutível. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a presente sessão, convocando os senhores vereadores para a próxima a realizar-se dia 7 do corrente, no mesmo local e horário de costume, em homenagem à Polícia Militar, pelo seu 140º aniversário.